



UNIVERSIDADE EDURADO MONDLANE  
**FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)**

**BALANÇO DA REALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA  
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**[Primeiro Mandato: 2008-2010]**

## Índice

1. Balanço da realização do Plano Estratégico do mandato 2008-2010: [Período 2008-2010] .....	1
1.1. Componente Administração, Infra-estruturas e Equipamento .....	1
1.1.1 Actividades Realizadas: .....	2
1.1.2 Actividades não Realizadas/ou não totalmente realizadas: .....	3
1.2. Componente de Ensino-Aprendizagem .....	3
1.2.1 Actividades Realizadas: .....	3
1.2.2 Actividades não realizadas/ou não totalmente realizadas: .....	3
1.3. Componente de Investigação e Extensão .....	3
1.3.1 Actividades realizadas .....	3
1.3.2 Actividades não realizadas/ou não totalmente realizadas: .....	4
1.4. Componente de Formação .....	4
1.4.1 Actividades realizadas: .....	4
1.5. PERCENTAGEM DE REALIZAÇÃO DO PREVISTO NO PLANO 2008-2010 [95%] .....	4
2. PLANO ESTRATÉGICO DA FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS: [Mandato 2008-2010] .....	4
2.1. Introdução .....	5
2.2. Visão da UEM.....	5
2.2.1. Visão específica da FLCS .....	6
2.3. Missão da UEM .....	6
2.3.1. Missão específica da FLCS .....	6
2.4. Valores da FLCS.....	6
3. Objectivos estratégicos da FLCS .....	6
3. 1. Assegurar excelência e qualidade na docência .....	6
3.2. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e extensão .....	7
3.3. Desenvolver e valorizar os recursos humanos .....	7
3.4. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing .....	8
3.5. Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional e internacional .....	8
4. Actividades estratégicas para [2008-2010] .....	9
4.1. Componente Administração, Infra-estruturas e Equipamento: .....	9
4.2. Componente de Ensino-Aprendizagem .....	11
4.3. Componente de Investigação e Extensão .....	11
4.4. Componente de Formação .....	12
5. Previsão financeira .....	12
6. Algumas considerações finais .....	13

# **1. Balanço da realização do Plano Estratégico do mandato 2008-2010: [Período 2008-2010]**

Este breve balanço é resultado das constatações que foram feitas sobretudo pelos Departamentos académicos da Faculdade que foram depois objecto de sistematização levada a cabo pelo Departamento de Gestão Estratégica e Social da Faculdade, o DEGES. Para este exercício tomou-se como base da sistematização as componentes estratégicas tal como elas foram delineadas no Plano Estratégico da primeira etapa do mandato da Direcção.

## **1.1. Componente Administração, Infra-estruturas e Equipamento**

O Plano Estratégico (período 2008-2010) indicava para esta componente (ponto 3.1 nessa versão) como primeiro desafio fundamental a resolução da situação de abastecimento de água 24h diárias à Faculdade, com a instalação de depósitos e sistemas de fornecimento aos vários sectores. Este assunto foi resolvido a contento, é o que a FLCS diz em forma de balanço.

O Plano indicava também como altas prioridades o melhoramento do fornecimento de energia e a resolução de problemas eléctricos da canalização de água às casas de banho, instalação de secadores de mão e de saboneteiras e melhoramento da limpeza. As casas de banho passaram a estar permanentemente abertas, controladas por zeladores contratados e por estudantes que cada vez mais participam na gestão da FLCS, e inspeccionados de três em três horas.

O balanço destas actividades previstas é bom.

Apesar de não constar do Plano, mas aproveitando o abastecimento de água, procedeu-se ao encerramento das lixeiras em volta da FLCS e em seu lugar deu-se o início à reabilitação de jardins (que em breve vão ser abastecidos de água a partir de um furo de água acabado de reabrir nas proximidades da Agronomia).

Em todas estas actividades foi muito importante a intervenção e o acompanhamento por parte do GIU e do DAPM, que permitiu também a introdução de um sistema de segurança (homens e mulheres) mais eficiente.

Previo-se a pintura dos três edifícios centrais da FLCS e isto foi realizado com qualidade.

Quanto à requalificação dos espaços: realizada na Direcção e Administração (acompanhada da introdução de meios informáticos), no Departamento de Sociologia, no Departamento de Arqueologia e Antropologia e, ainda parcialmente, no Departamento de Línguas e no de Linguística e Literatura. Foi introduzido na FLCS um sistema de *debugging* e controlo dos meios informáticos existentes.

Em relação às restantes actividades, também consideradas muito importantes, há a destacar de modo esquemático o seguinte:

### **1.1.1 Actividades Realizadas:**

1. Transformação/reconversão do antigo refeitório num Centro de Línguas (já criadas 3 salas de aulas), acção que vai continuar ainda na segunda metade do mandato de 2007-2012; (i.e. 2010-2012)
2. Requalificação da Sala de computadores com 20 pontos dos graduandos, incluindo a sua informatização
3. Expansão do Departamento de Arqueologia e Antropologia (DAA) para o rés-do-chão da antiga Direcção dos Serviços de Documentação (DSD)
4. Reabilitação do espaço para a conservação do Espólio Arqueológico do Departamento de Arqueologia e Antropologia (acção que vai continuar de 2010 a 2012)
5. Requalificação do átrio da Faculdade incluindo a pintura e a electrificação
6. Requalificação da Sala 214 para torná-la num centro de recursos para a Pós-Graduação para beneficiar os formandos em Pós-Graduação de Ciência Política e Administração Pública
7. Apetrechamento do espaço reservado para a Biblioteca e Sala de computadores para a Pós-Graduação (20 pontos informáticos para mestrados e doutoramentos)
8. Apetrechamento da Faculdade em meios de trabalho, como mobiliário, equipamento e consumíveis diversos; e
9. Expansão, reabilitação, requalificação e reocupação de espaços no domínio da FLCS com vista a melhorar a situação de alguns departamentos e espaços para docentes e alunos.
10. Reabilitação de espaços da antiga DSD para albergar o Departamento de Sociologia (DS).
11. Criação e apetrechamento da sala de apoio ao Mestrado em Ensino de Português como L2 (acção não contemplada inicialmente no Plano)
12. Expansão da rede *wireless*, embora funcione com deficiências
13. Criação de um serviço de zeladores e de manutenção de rotina de infra-estruturas, mobiliário e equipamento com recurso à subcontratação coberta por fundos próprios
14. Dotação orçamental mensal descentralizada aos departamentos e centros da Faculdade, incluindo valores para a aquisição de bibliografia para as mini bibliotecas sectoriais e especializadas (actualmente na ordem de 7%, que irá aumentar à medida que a situação financeira da Faculdade assim o permitir)

### **1.1.2 Actividades não Realizadas/ou não totalmente realizadas:**

- Elaboração de Qualificadores dos Funcionários: acção não completada (falta 1/3 do trabalho)
- Requalificação do espaço do Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica (foi reabilitada a direcção do Departamento, mas falta determinar o espaço definitivo do laboratório para a sua requalificação)
- Reabilitação e duplicação dum espaço para a Sala de Computadores com 40 ou mais pontos, para graduandos (acção não realizada, mas estão em curso vários contactos depois de um primeiro contacto com responsáveis do BIM para a possível criação de um *Internet Café* na FLCS)

## **1.2. Componente de Ensino-Aprendizagem**

### **1.2.1 Actividades Realizadas:**

- Preparação de Cursos de Mestrado (História, Antropologia, Literatura, Geografia), prevendo-se a sua abertura nos próximos tempos
- Abertura do Mestrado em Administração Pública
- Abertura da Licenciatura em Antropologia no Regime pós-laboral
- Seminário Pedagógico
- Institucionalização do colectivo dos Directores de Curso
- Revigoração e aumento da funcionalidade da Comissão Pedagógica
- Abertura do Mestrado em Ensino de Português L2, em cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e com o apoio da Fundação Gulbenkian (não previsto inicialmente no plano)

### **1.2.2 Actividades não realizadas/ou não totalmente realizadas:**

- Abertura do Curso de Licenciatura em Serviço Social (ainda em preparação)
- Abertura dos Mestrados em História, Geografia e Literatura (ainda em preparação)

## **1.3. Componente de Investigação e Extensão**

### **1.3.1 Actividades realizadas:**

- Publicitação resultados dos trabalhos de investigação (realizado parcialmente estando alguns departamentos a melhorar esta actividade)
- Publicação de *newsletters* (consolidada a Folha de Linguística e Literatura e criada a Gazeta de Antropologia, estando em curso acções de outros departamentos)
- 9ª Conferência da LASU com boa participação das universidades públicas dos países da SADC
- Produção e publicação das *Actas/Proceedings* da 9ª Conferência da LASU realizado em Maputo
- Seminário de Investigação
- 3º Seminário sobre a Padronização da Ortografia das Línguas Nacionais (realizado sob a égide da FLCS)
- Intercâmbio entre a FLCS e a Universidade de Coimbra (FLUC) que prevê a troca de informação científica para além da docência e supervisão de investigação no âmbito das teses na FLCS (por docentes da FLUC) e na FLUC (por docentes da FLCS)
- Revigoramento da Comissão dos
- Científica da Faculdade

### **1.3.2 Actividades não realizadas/ou não totalmente realizadas:**

- Seminários departamentais de investigação (houve algumas, mas ainda muito poucas acções)

## **1.4. Componente de Formação**

### **1.4.1 Actividades realizadas:**

- Formação contínua dos docentes e CTA

## **1.5. PERCENTAGEM DE REALIZAÇÃO DO PREVISTO NO PLANO 2008-2010 [95%]**

## **2. PLANO ESTRATÉGICO DA FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS: [Mandato 2008-2010]**

## **2.1. Introdução**

A nova direcção da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), assume as suas funções numa altura em que Moçambique, e por conseguinte a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), assume o desafio da integração regional ao nível da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), o que pressupõe a necessidade de redefinição de metodologias e procedimentos de trabalho.

Este desafio ganha maior acuidade dado o facto de esta Faculdade ser a maior da maior e mais antiga instituição de ensino superior do nosso país.

Por estes motivos, a Direcção da Faculdade decidiu estabelecer linhas orientadoras/estratégicas para o seu trabalho ao longo do seu mandato. Entretanto, por razões de maior sistematização e simplificação de orientações estratégicas este documento diz respeito a primeira etapa do mandato que decorre de 2008 a 2010.

O pressuposto base destas ideias para a discussão é que aqui estamos em presença de um programa estratégico do mandato, no período acima indicado. E não necessariamente de um plano operacional de actividades. Isto quer dizer que, entre outras coisas, i) este documento deve dar a indicação global de recursos financeiros que a UEM deve prever para alocar à Faculdade no período indicado, sobretudo para efeitos de investimento; ii) entretanto, anualmente a Faculdade vai submeter planos operacionais e os respectivos orçamentos que deverão caber nos limites estabelecidos neste programa; iii) a UEM deverá continuar a prover à Faculdade de FLCS recursos financeiros de rotina para o seu funcionamento (por exemplo, este documento estratégico não se refere a salários dos docentes e Corpo Técnico Administrativo (CTA), despesas de funcionamento, dentre outras).

O trabalho apresenta a seguinte estrutura:

<b>Capítulo</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Capítulo I</b>	Introdução
<b>Capítulo II</b>	Objectivos Estratégicos da FLCS
<b>Capítulo III</b>	Actividades Estratégicas (2008-2010)
<b>Capítulo IV</b>	Previsão financeira
<b>Capítulo V</b>	Considerações finais

## **2.2. Visão da UEM**

Ser conhecida como referência de excelência no ensino, investigação e extensão, pela comunidade científica e pela sociedade no geral.

### **2.2.1. Visão específica da FLCS**

Hoje somos a maior Faculdade da UEM e nos guiamos por um espírito de uma convicção de nos tornarmos, o mais breve possível, numa Faculdade de excelência académica ímpar ao nível da UEM, do País e da região da SADC, sobretudo agora no contexto da integração regional dos domínios da nossa missão.

### **2.3. Missão da UEM**

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento e no desenvolvimento sustentado.

A Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica mundial e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.

#### **2.3.1. Missão específica da FLCS**

A FLCS define-se como uma unidade orgânica da UEM que se ocupa da formação superior e da investigação científica no domínio das ciências sociais e das humanidades. E tem por missão contribuir para o avanço da ciência e do conhecimento, para a sua divulgação e expansão na área da educação superior e nas áreas específicas das letras e das ciências sociais.

### **2.4. Valores da FLCS**

Os valores que informam o nosso exercício quotidiano dizem respeito a: excelência e universalidade académica, integridade científica, estreita ligação com a sociedade nos contextos nacional e regional e desenvolvimento de parcerias inteligentes para o crescimento da instituição.

## **3. Objectivos estratégicos da FLCS:**

### **3. 1. Assegurar excelência e qualidade na docência**

A FLCS tem como objectivo estratégico o desenvolvimento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando as seguintes acções específicas:

- Desenvolvimento curricular;
- Introdução do sistema de créditos;

- Desenvolvimento dos materiais de ensino;
- Melhoria do índice de sucesso por disciplina;
- Alargamento da oferta de cursos de pós-graduação;
- Adequação dos espaços físicos; e
- Formação contínua dos docentes

### ***3.2. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e extensão***

A FLCS tem igualmente como objectivo estratégico o desenvolvimento de actividades de investigação e extensão, incentivando a investigação teórica e aplicada às realidades nacionais e estimulando o crescimento intelectual, ético, social e moral dos nossos formandos, dando particular atenção às seguintes acções específicas:

- Promoção e incentivo da investigação;
- Desenvolvimento dos centros e núcleos de investigação;
- Realização de actividades de extensão;
- Publicação e disseminação dos resultados de investigação;
- Promoção do acesso à literatura e informação.

### ***3.3. Desenvolver e valorizar os recursos humanos***

É objectivo estratégico da FLCS para a primeira etapa deste mandato a busca de formas alternativas de incentivo aos docentes e ao CTA no pressuposto de remunerar a competência, dedicação e o bom desempenho profissional. Ainda neste domínio constituem objectivos estratégicos da FLCS a criação de um ambiente que permita a formação contínua e participação efectiva dos docentes e do CTA na vida da UEM, encorajando-os - independentemente das suas categorias profissionais - a intervirem criativamente na busca de soluções para os vários desafios ligados ao ensino, a investigação, a gestão universitária e ao desenvolvimento da UEM. Dentre as várias acções específicas a priorizar neste domínio, constam os seguintes:

- Aumento da eficiência da gestão dos recursos humanos;
- Formação e desenvolvimento do corpo docente e investigador;
- Formação e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo;

- Valorização dos recursos humanos.

### ***3.4. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing***

A FLCS pretende ainda como objectivo estratégico neste período, a redefinição e implementação de um modelo dinâmico, moderno, gradualmente descentralizado e flexível de gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos, dando particular realce às seguintes acções específicas:

- Estabelecendo de formas de gestão e administração transparentes, fiáveis e eficientes;
- Terciarização de serviços;
- Racionalização da utilização de recursos financeiros, humanos, materiais e tempo;
- Informatização da gestão e dos processos administrativos;
- Garantia de continuidade do processo de planificação estratégica;
- Desenvolvimento de um sistema de comunicação e marketing profissional sólido;
- Divulgação dos materiais produzidos pela FLCS.

### ***3.5. Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional e internacional***

A FLCS tem igualmente como objectivo estratégico o reforço de laços de cooperação e colaboração com instituições do ensino superior do nosso País, da região e do Mundo para o desenvolvimento de parcerias inteligentes visando a concretização da missão e da visão da Faculdade, onde se perfilam as seguintes acções específicas:

- Estabelecimento de formas de ligação e de colaboração com outras Universidades e Institutos Superiores em áreas de interesse mútuo;
- Desenvolvimento e alargamento da cooperação inter-universitária ao nível do País e da região africana em particular com países da SADC.

## **4. Actividades estratégicas para [2008-2010]**

### **4.1. Componente Administração, Infra-estruturas e Equipamento:**

Nos últimos anos a Direcção da FLCS tinha vindo a envidar esforços no sentido de dar resposta aos graves problemas decorrentes do fornecimento irregular de água e de energia eléctrica que colocam sérios constrangimentos para o funcionamento da Faculdade. Neste momento, com a janela de oportunidade que é aberta na sequência da mudança das equipas de direcção a todos os níveis da UEM, a actual Direcção da Faculdade considera ser uma ocasião ímpar para procurar uma solução durável para estes problemas como parte das prioridades da primeira etapa do mandato.

Nesta base, o primeiro desafio fundamental do Plano Estratégico para os primeiros dois anos do mandato da presente direcção (2008-2010) é constituído, precisamente, pela resolução da situação de abastecimento de água 24 horas diárias à Faculdade.

Logo a seguir a este desafio, perfila-se como prioridade desta primeira etapa do mandato, a realização de trabalho visando o recondicionamento do Posto de Transformação de Energia Eléctrica (PT).

O desafio seguinte diz respeito à reabilitação de sanitários, incluindo os sistemas de drenagem e montagem de secadores de mão e porta-sabão líquido. As casas de banho a serem beneficiadas pela reabilitação serão as do rés-do-chão (estudantes), 1º andar (estudantes) e as do Departamento de Arqueologia e Antropologia. Serão montados secadores de mão e porta-sabão líquido nas casas de banho da Direcção, do rés-do-chão, e do 1º e 2º andares que beneficiam, respectivamente, os funcionários e docentes.

Perfila-se, depois, o desafio atinente à requalificação de espaços da Faculdade, que incluía reabilitação e pintura da parte exterior do edifício, o rés-do-chão (zona administrativa) e o primeiro andar (linguística e literatura/línguas), a reabilitação dos anfiteatros (um grande e outro pequeno), algumas salas de aulas e a melhoria de espaços para o funcionamento dos departamentos. Uma acção prioritária, no âmbito deste desafio diz respeito à requalificação e apetrechamento de um espaço apropriado (o ex-acervo bibliográfico) que deverá constituir-se em sala magna da Faculdade, para reuniões do Conselho de Faculdade, cerimónias diversas e defesas de doutoramento.

O desafio seguinte diz respeito à necessidade de criação, na Faculdade, de um serviço de zeladores e de manutenção de infra-estruturas, mobiliário e equipamento. Neste desafio inclui-se, como acção urgente, a contratação de pessoal qualificado para assegurar a manutenção da página WEB e para proceder ao *debugging* dos suportes informáticos de hardware e software existentes na Faculdade.

A Faculdade coloca, finalmente, o desafio que respeita à necessidade de dotar o sector administrativo-financeiro de pessoal e meios informáticos para a gestão de fundos da Faculdade (condensando o número de contas bancárias existentes na Faculdade), incutindo a prática de prestação de contas regular e em tempo útil, e na área de património introduzir a prática de

inventariação, abate e reposição de equipamento e mobiliário. Inclui-se neste desafio o desenho dos qualificadores para as várias funções de carácter técnico-administrativo na Faculdade.

Em termos de algumas acções estratégicas específicas, nesta componente, os desafios da Faculdade apontam para o seguinte:

- Transformação/reconversão do antigo refeitório num Centro de Línguas, acção que vai continuar ainda na segunda parte do mandato; (i.é., 2010-2012);
- Requalificação da Sala de Computadores com 20 pontos, dos graduandos, em Registo Académico incluindo a sua informatização
- Reabilitação e duplicação dum espaço para a Sala de Computadores com 40 pontos, para graduandos;
- Expansão do DAA para o rés-do-chão da antiga DSD;
- Reabilitação do espaço para a conservação do Espólio Arqueológico do Departamento de Arqueologia e Antropologia;
- Elaboração de Qualificadores dos Funcionários;
- Requalificação do átrio da Faculdade incluindo a pintura e a electrificação;
- Requalificação da Sala 214 para torná-la num centro de recursos para a pós-graduação, para beneficiar os formandos em pós-graduação de Ciência Política e Administração Pública;
- Apetrechamento do espaço reservado para a Biblioteca e Sala de Computadores para a pós-graduação (20 pontos informáticos para mestrados e doutoramentos);
- Requalificação do espaço do Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica;
- Criação de um serviço de zeladores e de manutenção de rotina de infra-estruturas, mobiliário e equipamento com recurso à subcontratação coberta por fundos próprios;
- Dotação orçamental mensal descentralizada aos departamentos e centros da Faculdade, incluindo valores para a aquisição de bibliografia para as mini-bibliotecas sectoriais e especializadas;
- Apetrechamento da Faculdade em meios de trabalho, como mobiliário, equipamento e consumíveis diversos; e
- Expansão, reabilitação, requalificação e reocupação de espaços no domínio da FLCS com vista a melhorar a situação de alguns departamentos e espaços para docentes e alunos.

## **4.2. Componente de Ensino-Aprendizagem:**

Na continuação de esforços de reabertura de cursos que estiveram fechados e na continuação da linha de abertura de novos cursos que começou na década passada, incluindo aqui a expansão e oferta de graus académicos aos níveis de pós-graduação, a Faculdade tem como principais desafios nesta componente as que a seguir se mencionam.

A Faculdade vai abrir, ainda em Fevereiro de 2008, a nível de pós-graduação, os cursos de mestrado em Sociologia Rural e Gestão do Desenvolvimento e de Governação e Administração Pública. Em 2009, a Faculdade vai abrir, ao nível de pós-graduação, os cursos de mestrado em História, Geografia, Geografia e Literatura.

A Faculdade vai realizar em 2008 um Seminário Pedagógico como forma de assegurar maior qualidade nos domínios de desenvolvimentos curricular e ensino-aprendizagem.

No que respeita a este domínio de procura de maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem, a Faculdade vai igualmente institucionalizar o funcionamento regular do colectivo dos Directores de Cursos como forma de melhorar a sua gestão pedagógica.

Para o reforço da componente de ensino a Faculdade vai, ainda neste mandato, revigorar e aumentar a funcionalidade da sua Comissão Pedagógica. Este desafio tem uma natureza transversal na medida em que o reforço desta Comissão visa, igualmente, contribuir para o melhor desempenho da Faculdade no domínio da Investigação e Extensão que constitui a componente seguinte.

## **4.3. Componente de Investigação e Extensão**

A Faculdade vai na primeira etapa do presente mandato promover uma maior visibilidade dos departamentos académicos através da publicação dos resultados dos trabalhos de investigação (incluindo, relatórios, *abstracts* de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, bem como trabalhos de fim de curso dos estudantes desenvolvidos nos último 20 anos) sobretudo por meios electrónicos, especificamente através do uso intensivo da Internet. Neste domínio, os diferentes departamentos da Faculdade vão desenvolver esforços visando a publicação de *newsletters* e outros meios que poderão ter uma natureza sectorial ou poderão vir a culminar na produção de um primeiro esboço de publicação comum d FLCS.

A Faculdade vai ser hospedeira em Novembro de 2007 da 9ª Conferência da LASU, onde estarão presentes cientistas e académicos aos 14 países que constituem a SADC. Durante o ano de 2008 a Faculdade vai proceder à produção as *actas/proceedings*, o que vai incluir a tradução, edição e publicação do volume e publicação do volume dos documentos resultantes da Conferência.

A Faculdade vai realizar em 2008 um Seminário de Investigação. Igualmente durante os anos 2008 e 2009 os diferentes departamentos académicos da Faculdade irão desenvolver seminários sectoriais de investigação. A Faculdade vai ainda realizar, em 2008, o 3º Seminário sobre a Padronização da Ortografia das Línguas Nacionais.

#### 4.4. Componente de Formação

A Faculdade vai desenvolver na primeira parte do mandato da presente Direcção um programa de formação contínua de docentes e membros do CTA, recorrendo a bolsas e fontes existentes dentro e fora do País. Ainda como parte do processo de formação dos docentes e dos alunos a Faculdade pretende desenvolver um programa de intercâmbio universitário.

### 5. Previsão financeira

Número	Componente	Designação	Período de realização	Custo em Mts
4.1	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Abastecimento de água 24 horas diárias à Faculdade (introdução de 2 bebedouros no valor de 25,00 Mt cada/GIU)	2007/8	384.0
4.2	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Recondicionamento do Posto de transformação (PT)	2008	1.024.0
4.3	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Dotar o sector financeiro de pessoal e de meios informáticos	2007/8	310.7
4.4	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Requalificação dos espaços na Faculdade	2007/8	1.937.0
4.5	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Expansão, reabilitação, requalificação e reocupação de espaços para departamentos e de gabinetes para docentes	2007/8	1.645.6
4.6	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Reconversão/Construção de um novo Centro de Línguas	2008	1.850.0
4.7	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Aquisição de mobiliário, equipamentos e meios circulantes	2008/10	2.259.0
4.8	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Manutenção e reparação de equipamento e mobiliário	2008/10	130.0
4.9	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Formação de curta duração de docentes	2008/10	300.0

4.10	Componente Administração, Infra-estruturas e equipamentos	Formação de curta duração do CTA	2008/10	300.0
4.11	Componente de Ensino	Abertura de cursos de graduação	2008	65.0
4.12	Componente de Ensino	Abertura de cursos de pós-graduação	2008/10	150.0
4.13	Componente de Ensino	Desenvolvimento/Revisão curricular para a pós-graduação	2008/10	90.0
4.14	Componente de Ensino e Extensão	Actividades curriculares e extra-curriculares	2008/10	540.0
4.15	Componente de Ensino e Extensão	Seminário Pedagógico (com participação de alunos)	2008	152.0
4.16	Componente de Investigação e Extensão	Seminário de Investigação (com participação dos alunos)	2008	200.0
4.17	Componente de Investigação e Extensão	Realização da 9ª Conferência da LASU	2007	1.250.0
4.18	Componente de Investigação e Extensão	Publicação das actas/proceedings da LASU  (tradução, edição e Publicação)	2008	625.0
4.19	Componente de Investigação e Extensão	3º Seminário sobre Padronização das Línguas bantu	2008	58.5
4.20	Componente de Investigação e Extensão e Componente de Ensino	Seminário dos Departamentos	2008/10	440.0
4.21	Componente de Formação	Intercâmbio universitários (docentes/alunos)	2008/10	2.468.0
	Todas as componentes  TOTAL		2007/10	16.178.8
4.22	Contingências (5%)			808.9
	TOTAL GERAL			16.987.9

## 6. Algumas considerações finais

Este programa estratégico está estruturado com a intenção de lidar com quatro áreas prioritárias de intervenção, designadamente: (i) melhoria das condições infra-estruturais de existência e

trabalho na Faculdade, sobretudo água, energia, espaços, higiene e salubridade; (ii) reabilitação e requalificação de espaços da Faculdade para melhor funcionamento da Faculdade e dos respectivos Departamentos e Centros; (iii) desenvolvimento das condições do processo de ensino-aprendizagem e de investigação e extensão na Faculdade e (iv) a introdução de um modelo de gestão administrativo-financeira cada vez mais descentralizado e mais consentâneo com as obrigações de uma Faculdade desta dimensão.

O objectivo do Colectivo de Direcção da FLCS, do Conselho de Direcção da Faculdade (CDF) e deste grupo de trabalho responsável pela sistematização destas ideias indicativas é que os conteúdos aqui desenvolvidos galvanizem o interesse dos docentes, dos alunos e dos membros do CTA da Faculdade com vista a apurar o Plano Estratégico da Faculdade e, por esta via, desenvolver-se um compromisso comum e sólido pela sua concretização.